

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP
FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” CONTINUA EXPRESSANDO REFLEXÕES DO FILÓSOFO FRANCÊS PIERRE HADOT SOBRE FILOSOFIA ANTIGA E QUE FORAM RETIRADAS DE SUA OBRA TRADUZIDA PARA O ESPANHOL: QUÉ ES LA FILOSOFIA ANTIGUA? TRAD. ELIANE CAZENAVE TAPIE ISOARD. MÉXICO: FONDO DE CULTURA ECONÓMICA, 1998. NAS CITAÇÕES ABAIXO SEGUIRÃO APENAS AS PÁGINAS.

“A FIGURA DE SÓCRATES TEVE UMA INFLUÊNCIA DECISIVA NA DEFINIÇÃO DE ‘FILÓSOFO’ QUE PLATÃO PROPÕE EM SEU DIÁLOGO O *BANQUETE* E QUE É UMA VERDADEIRA TOMADA DE CONSCIÊNCIA DA SITUAÇÃO PARADOXAL DO FILÓSOFO EM MEIO AOS HOMENS. [...]. QUANDO SÓCRATES PRETENDE QUE SOMENTE SABE UMA COISA, A SABER, QUE NADA SABE, É, POIS, PORQUE RECHAÇA A CONCEPÇÃO TRADICIONAL DE SABER. SEU MÉTODO FILOSÓFICO CONSISTIRÁ NÃO EM TRANSMITIR UM SABER, O QUE EQUIVALERIA A *CONTESTAR* AS PERGUNTAS DOS DISCÍPULOS, SENÃO, PELO CONTRÁRIO, A *INTERROGAR* OS DISCÍPULOS, PORQUE ELE MESMO NÃO TEM NADA QUE DIZER-LHES, NADA QUE ENSINAR-LHES, NO TOCANTE AO CONTEÚDO TEÓRICO DO SABER. A IRONIA SOCRÁTICA CONSISTE EM FINGIR QUERER APRENDER ALGO DE SEU INTERLOCUTOR PARA LEVÁ-LO A DESCOBRIR QUE NÃO CONHECE NADA NO CAMPO EM QUE PRETENDE SER SÁBIO. [...]. SÓCRATES AFIRMA, NO *TEETETO*, QUE SE CONTENTA, NA DISCUSSÃO COM O OUTRO, COM REPRESENTAR O PAPEL DE UMA PARTEIRA. ELE MESMO DE NADA SABE E NADA ENSINA, SENÃO QUE LHE BASTA INTERROGAR E SÃO SUAS PERGUNTAS, SUAS INTERROGAÇÕES, AS QUE AJUDAM SEUS INTERLOCUTORES A DAR À LUZ ‘SUA’ VERDADE.” (P. 39-40, TRADUÇÃO MINHA).

“SE TRATA, POIS, MUITO MENOS DE POR EM DÚVIDA O SABER APARENTE QUE SE CRÊ POSSUIR QUE DE UM QUESTIONAMENTO DE SI MESMO E DOS VALORES QUE REGEM NOSSA PRÓPRIA VIDA. POIS EM RESUMIDAS CONTAS, DEPOIS DE HAVER DIALOGADO COM SÓCRATES, SEU INTERLOCUTOR JÁ NÃO SABE EM ABSOLUTO PORQUE ATUA. TOMA CONSCIÊNCIA DAS CONTRADIÇÕES DE SEU DISCURSO E DE SUAS PRÓPRIAS CONTRDIÇÕES INTERNAS. DUVIDA DE SI MESMO.” (P. 41, TRADUÇÃO MINHA).

